Havendo o quórum regimental, invocando a proteção de Deus, declaro abertos os trabalhos da décima sétima sessão plenária ordinária, dia quatorze de outubro de dois mil e vinte e seis. Solicito ao Segundo Secretário que faça a chamada dos senhores vereadores e a leitura de um texto bíblico. Texto bíblico para a décima sétima sessão ordinária do dia quatorze de outubro de dois mil e vinte e seis: “E não nos cansemos de fazer o bem, pois, no tempo próprio, colheremos, se não desanimarmos.” Gálatas, capítulo seis, versículo nove. Chamada dos senhores vereadores, décima sétima sessão ordinária do dia quatorze de outubro de dois mil e vinte e seis. Antônio Ângelo Gevinski, presente. Daltro Moacir Utteich, presente. Diogo Vinicios Beutler Dall’Agnol, presente. Edemilson Dari Drexler, presente. Giovani Fiorentin, presente. Leandro André Grando, presente. Mateus Pompermaier, presente. Odirlei Sommer, presente. Tarciso Antônio Ponsoni, presente. Solicito ao Primeiro Secretário que faça a leitura da ordem do dia. Leitura da ordem do dia. Projetos: Projeto de Lei do Executivo número quarenta e cinco, de dois mil e vinte e seis. Proposições: Indicação número vinte e oito, de dois mil e vinte e seis, de autoria do vereador Mateus Pompermaier, com apoio dos vereadores Giovani Fiorentin, Diogo Vinicios Beutler Dall’Agnol, Tarciso Antônio Ponsoni e Edemilson Dari Drexler. Indicação número vinte e nove, de dois mil e vinte e seis, de autoria do vereador Odirlei Sommer. Indicação número trinta, de dois mil e vinte e seis, de autoria do vereador Odirlei Sommer. Indicação número trinta e um, de dois mil e vinte e seis, de autoria do vereador Antônio Ângelo Gevinski, com apoio dos vereadores Leandro André Grando, Daltro Moacir Utteich e Odirlei Sommer. Pedido de Providência número sessenta e três, de dois mil e vinte e seis, de autoria do vereador Mateus Pompermaier, com apoio dos vereadores Giovani Fiorentin, Diogo Vinicios Beutler Dall’Agnol, Tarciso Antônio Ponsoni e Edemilson Dari Drexler. Moção de Pesar número dez, de dois mil e vinte e seis, de autoria do vereador Mateus Pompermaier, com apoio dos demais vereadores, à família Montemezzo. Moção de Pesar número onze, de dois mil e vinte e seis, de autoria do vereador Mateus Pompermaier, com apoio dos demais vereadores, à família Massochin. Moção de Pesar número doze, de dois mil e vinte e seis, de autoria do vereador Diogo Vinicios Beutler Dall’Agnol, com apoio dos demais vereadores, à família Zoraschi. Moção de Pesar número treze, de dois mil e vinte e seis, de autoria do vereador Edemilson Dari Drexler, com apoio dos demais vereadores, à família Maria. Moção de Pesar número quatorze, de dois mil e vinte e seis, de autoria do vereador Giovani Fiorentin, com apoio dos demais vereadores, à família Ponsoni. Em discussão, a Ata número dezoito, de dois mil e vinte e seis. Estão abertas as inscrições. Em votação, a Ata número dezoito, de dois mil e vinte e seis. Os vereadores que concordam permaneçam como estão, e os que discordam se manifestem. Aprovada. Quero aqui cumprimentar todos os ouvintes, quem nos acompanha pela Rádio Paulo Bento ou pelas redes sociais, o Paulo, que está na transmissão, o Turela, que sempre está aqui com sua presença, obrigado pela presença, os servidores desta Casa, o nosso jurídico, Sílvio, e cumprimentar todos os vereadores aqui. Solicito à servidora Cladiane que faça a leitura da ementa do Projeto de Lei do Executivo número quarenta e cinco, de dois mil e vinte e seis, juntamente com seu respectivo parecer. Projeto de Lei número quarenta e cinco, de dois mil e vinte e seis, de oito de outubro de dois mil e vinte e seis. Autoriza o Poder Executivo a desenvolver o Programa Municipal Agrícola Silagem na Hora Certa, Colheita Eficiente, e dá outras providências. Parecer ao Projeto de Lei número quarenta e cinco, de dois mil e vinte e seis. Relatório: trata-se de projeto de lei de iniciativa do Executivo Municipal, sob o número quarenta e cinco, de dois mil e vinte e seis, de oito de outubro de dois mil e vinte e seis, que autoriza o Poder Executivo a desenvolver o Programa Municipal Agrícola Silagem na Hora Certa, Colheita Eficiente, e dá outras providências. O projeto foi protocolado nesta Casa no dia oito de outubro de dois mil e vinte e seis, sob o número quinhentos e vinte e sete, de dois mil e vinte e seis.

Acompanha mensagem justificativa. Não houve projetos de emendas pelos senhores vereadores. A CUP reuniu-se nesta data para emissão do parecer. Em síntese, é o relatório. Voto do relator: o projeto que vem para exame desta comissão tem como objetivo obter autorização legislativa para ampliar e consolidar o Programa de Incentivo Agrícola Silagem na Hora Certa, Colheita Eficiente. Na mensagem que encaminha, o senhor vice-prefeito municipal, no exercício do cargo de prefeito municipal, destaca que o programa, como sabido, funciona como complementação e alternativa aos trabalhos de colheita de silagem atualmente disponibilizados pela municipalidade. Objetiva, através de subsídio financeiro, estimular o emprego de tecnologias de colheita de silagem, as quais contribuem para o aumento da produção e produtividade primária junto às pequenas unidades de produção local, na geração de emprego e renda. Está propondo ampliar os benefícios concedidos aos agricultores de nosso município que se utilizam da silagem para alimentação de seus animais. É proposta a ampliação do valor atualmente concedido aos agricultores que realizam a própria colheita, passando este de quinhentos para seiscentos reais por hectare. Também está sendo definido, de maneira clara, o que é de fato entendido por unidade de produção. Ainda está propondo um incentivo, gratuidade até três hectares, para aqueles pequenos produtores que são atendidos de maneira direta pelo município, bem como autorizando o fornecimento de até um meio de transporte para silagem, no caso de esses mesmos agricultores não possuírem condições adequadas de realização do transporte de silagem. O presente programa municipal busca contribuir para o custeio das despesas do pequeno produtor com a contratação dos serviços de colheita de silagem nas propriedades. O município permanecerá disponibilizando e realizando serviços para as pequenas áreas, incluindo a gratuidade parcial, sendo que, para as demais, ampliará o valor do auxílio de custeio. Tem-se que o presente programa manifestamente contempla o interesse público local. Por fim, pediu acolhida do presente projeto por esta Casa Legislativa. Não há defeitos de inconstitucionalidade formal nem material no projeto em análise. Ante o exposto e dentro dos preceitos regimentais, opino pela aprovação da proposição nesta comissão. Paulo Bento, Sala das Sessões, quatorze de outubro de dois mil e vinte e seis. Vereador Diogo Vinicios Beutler Dall’Agnol, relator. Acompanho o voto do relator. Giovani Fiorentin, presidente. Vereador Daltro Moacir Utteich, vice-presidente. Em discussão, o Projeto de Lei número quarenta e cinco, de dois mil e vinte e seis. Estão abertas as inscrições. Com a palavra, vereador Antônio. Quero cumprimentar o presidente, os demais colegas vereadores, as servidoras aqui da Casa, o assessor Sílvio, as pessoas que já foram mencionadas aqui e os que nos escutam e nos assistem pelas redes sociais. Eu só quero falar um pouquinho desse projeto aí, que eu acho que ele é um projeto muito bom, né, colegas vereadores, que vem para os agricultores, tanto da silagem de gado de corte como leiteira. E também dizer que de quinhentos passou para seiscentos reais por hectare. E, se eu não estou enganado, é até vinte hectares por unidade de produção, né? Então, serve tanto para o gado de corte como para o gado de leite também, né? E também aquele pequeno agricultor que tem lá, daí até três hectares vai ser gratuito e o resto vai ser cobrado. E daí a prefeitura que faz, né? Seria isso, presidente. Obrigado. Obrigado, vereador Antônio. Em votação, o Projeto de Lei número quarenta e cinco, de dois mil e vinte e seis, nos termos do parecer. Os vereadores que concordam permaneçam como estão, e os que discordam se manifestem. Aprovado. Solicito à servidora Miriam que faça a leitura em bloco das Indicações números vinte e oito a trinta e um, de dois mil e vinte e seis. Indicação número vinte e oito, de dois mil e vinte e seis, de autoria do vereador Mateus Pompermaier, com apoio dos vereadores Giovani Fiorentin, Diogo Vinicios Beutler Dall’Agnol, Edemilson Dari Drexler e Tarciso Antônio Ponsoni, indicando ao setor competente que realize estudo técnico, operacional e financeiro sobre a viabilidade de aquisição e implantação de um sistema antigranizo, como canhão ou equipamento de tecnologia equivalente, destinado ao município de Paulo Bento. As tempestades acompanhadas de granizo têm se tornado cada vez mais frequentes em nossa região, provocando danos expressivos e prejuízos materiais de grande magnitude à população, ao comércio e ao patrimônio público e privado. Em poucos minutos, esses eventos podem comprometer residências, estabelecimentos comerciais, veículos e estruturas públicas, gerando perdas significativas e impactos econômicos que muitas vezes são difíceis de mensurar. É fundamental avançar na adoção de ações preventivas e na avaliação de tecnologias capazes de contribuir para a redução dos impactos das tempestades de granizo. Nesse contexto, torna-se necessária e urgente a análise da viabilidade de implantação de um sistema antigranizo na área urbana do município, como medida de prevenção e proteção da população e do patrimônio, buscando reduzir os prejuízos e fortalecer a

capacidade do município de enfrentar eventos climáticos severos. Sala das Sessões, vinte e nove de setembro de dois mil e vinte e seis. Indicação número vinte e nove, de dois mil e vinte e seis, de autoria do vereador Odirlei Sommer, indicando ao setor competente que faça a aquisição e instalação de um aparelho de ar-condicionado na sala de atendimento do Conselho Tutelar. Justificativa: o espaço atualmente utilizado pelo Conselho Tutelar possui ampla área envidraçada e, durante o período de verão, recebe intensa incidência de luz solar ao longo do dia, ocasionando elevada temperatura interna e desconforto para as conselheiras tutelares e para as pessoas que procuram atendimento. Considerando a relevância dos serviços prestados pelo Conselho Tutelar à comunidade e a necessidade de garantir condições adequadas para o desenvolvimento de suas atividades, a instalação de um aparelho de ar-condicionado proporcionará maior conforto térmico, melhores condições de trabalho e um ambiente mais adequado para o atendimento de crianças, adolescentes e seus familiares. Sala das Sessões, primeiro de outubro de dois mil e vinte e seis. Indicação número trinta, de dois mil e vinte e seis, de autoria do vereador Odirlei Sommer, indicando ao setor competente a instalação de um quebra-molas na lateral da fábrica de móveis Originatta. Justificativa: a referida estrada dá acesso às residências de diversos moradores e vem sendo utilizada por veículos que, em alguns casos, trafegam em velocidade elevada. A situação merece atenção, especialmente pelo fato de haver crianças que brincam e circulam nas proximidades da via, aumentando o risco de acidentes. A instalação de um quebra-molas contribuirá para a redução da velocidade dos veículos e para a melhoria da segurança no local, prevenindo possíveis acidentes e proporcionando maior tranquilidade aos moradores. Sala das Sessões, primeiro de outubro de dois mil e vinte e seis. Indicação número trinta e um, de dois mil e vinte e seis, de autoria do vereador Antônio Ângelo Gevinski, com apoio dos vereadores Daltro Moacir Utteich, Leandro André Grando e Odirlei Sommer, solicitando ao setor competente que estude a possibilidade de implantar o projeto Colônia de Férias, destinado às crianças do município de Paulo Bento durante o período de recesso escolar. Justificativa: a presente indicação tem como objetivo proporcionar às crianças do município momentos de lazer, recreação, educação, aprendizagem e integração social durante o período de férias escolares. A implantação da colônia de férias poderá oferecer atividades lúdicas, esportivas, culturais, recreativas e educativas, contribuindo para o desenvolvimento físico, social e emocional das crianças em um ambiente seguro, acolhedor e adequado à faixa etária. Além disso, a iniciativa poderá auxiliar as famílias que trabalham durante o período de férias escolares e necessitam de um espaço apropriado para o acolhimento de seus filhos. O projeto também poderá promover a inclusão, a socialização e o fortalecimento dos vínculos entre as crianças por meio de atividades planejadas e acompanhadas por profissionais. Sala das Sessões, oito de outubro de dois mil e vinte e seis. Em discussão, as indicações. Estão abertas as inscrições. Com a palavra, vereador Alemão. Cumprimentar nosso presidente Edemilson, os demais colegas vereadores, o Paulo, pela transmissão, o Quinho também, que está aqui, o pessoal do estudo administrativo e o povo que nos assiste de casa, né? Eu quero comentar um pouquinho sobre essa minha indicação aqui que eu fiz ali do ar-condicionado para o Conselho Tutelar, ali na sala, né? O que acontece: já foi, não me lembro se já foi feito um pedido ali. Foi feito, sim, um pedido, e não foi atendido. Agora estou fazendo um novo pedido, que está chegando o verão, então as meninas precisam de um ar-condicionado na sala, para ter um ar mais complexo na sala para elas ali, porque o sol bate em cheio nas vidraças e a sala fica um mormaço ali. Então, com certeza, quem trabalha na sala do Conselho Tutelar merece, sim, uma dignidade ampla, de um bom conforto na sala também. Então, eu peço ao setor competente, se for possível, instalar um ar-condicionado na sala do Conselho Tutelar, porque fiquei sabendo que tem uns ar-condicionado parados. Então, peço que seja feita essa instalação do ar-condicionado para as gurias. E também, sobre o quebra-molas que pedi na lateral da fábrica de móveis Originatta, peço ao setor competente, se for possível, atender esse pedido para ser feito um quebra-molas para redução da velocidade dos veículos que entram ali, porque temos também uma empresa ali do André, do Atacado Sutili. Então, sempre tem movimento de veículos que entram ali, e tem crianças, pessoas idosas e animais que também circulam pela área. Então, um quebra-molas na lateral da fábrica vai ser bem-vindo para a população também. Seria isso, presidente. Muito obrigado. Obrigado, vereador Odirlei. Com a palavra, vereador Mateus. Boa noite a todos. Gostaria de cumprimentar o presidente desta Casa, Edemilson Drexler. Em nome dele, cumprimentar os demais colegas vereadores, as servidoras desta Casa, o nosso assessor jurídico, Paulo Carlos, e, de uma forma muito especial, o nosso amigo Quinho, que está sempre aqui

apreciando as sessões, e o pessoal que nos ouve e nos assiste pela Rádio Paulo Bento. Queria falar um pouquinho dessa minha indicação aqui, que seria um sistema de proteção contra o granizo. Às vezes, as pessoas podem dizer: “Bah, mas e o valor dessa estrutura?”. Enfim, eu sei que é um valor alto, e eu vi, assisti a algumas sessões das câmaras da região, e já teve várias indicações em outros municípios também. Mas eu pergunto: quanto custa para reconstruir uma cidade? Qual é o valor? Nem todas as pessoas têm condições de pagar um seguro para sua residência. Peço à administração que, se não for para hoje, daqui a pouco faça um estudo sobre quanto custaria. Eu até vi, na cidade de Chapecó, quanto custou. É um valor, sim, alto, né? Mas a cidade lá também é bem maior que a nossa. Então, se fosse feito um estudo, a prefeitura entraria com uma parte e, daqui a pouco, com um projeto na mão, nós vereadores também poderíamos buscar algum valor. É uma coisa de que a gente nunca está livre. Graças a Deus, aqui em Paulo Bento, a gente nunca foi atingido de forma expressiva, mas não estamos livres. Olha os desastres que aconteceram aí nos outros municípios, Erechim, Cruzaltense, termina com a cidade. Então, quanto se gasta depois para reconstruir? Fica aí uma ideia, né, uma indicação. Se a administração achar que é uma ideia boa, que vale a pena, faça um levantamento, faça um projeto e, daqui a pouco, até nós vereadores podemos ir buscar alguma coisa para ajudar. Vou passar uma parte aqui para o colega vereador Odirlei. Só complementando, Mateus, obrigado pela palavra. Eu acho muito válida a tua indicação ali, parabéns mesmo pela tua indicação. Isso é um projeto bom, sim, para o nosso município de Paulo Bento, porque, com certeza, nós temos que pensar no nosso povo daqui, temos que ter essa armação ali, pois nunca estamos livres de um desastre. Então, tendo esse meio de instalação aqui no nosso município, será muito válido, sim. E eu acho que, quando queremos ter um meio de vantagens aqui para o nosso município, não teria, no meu caso, uma suspeita de aplicação de dinheiro, entende? Porque eu estava olhando, até vendo umas avaliações que estavam fazendo ali, um equipamento desse fica em torno de quinhentos mil reais a um milhão de reais, dependendo da potência e da capacidade dele, né? Então, como você comentou ali também, eu acho que, se nós fôssemos mais adiante instalar um aqui no nosso município, não seria um dinheiro jogado fora, seria um dinheiro investido aqui no nosso município. Isso se torna uma proteção para nós e para nossa população aqui do município de Paulo Bento. Seria isso, senhor presidente. Muito obrigado. Obrigado, vereador Odirlei. Em votação, as indicações. Os vereadores que concordam permaneçam como estão, e os que discordam se manifestem. Aprovadas. Solicito à servidora Viviane que faça a leitura do Pedido de Providência número sessenta e três, de dois mil e vinte e seis. Pedido de Providência número sessenta e três, de dois mil e vinte e seis, de autoria do vereador Mateus Pompermaier, com apoio dos vereadores Giovani Fiorentin, Edemilson Dari Drexler, Tarciso Antônio Ponsoni e Diogo Vinicios Beutler Dall’Agnol, solicitando ao setor competente a realização de patrolamento, cascalhamento e demais melhorias necessárias na estrada de acesso à chácara do senhor Ivan Poffmann. Justificativa: a estrada de acesso apresenta condições inadequadas, especialmente nos períodos de chuva, quando o acúmulo de barro compromete significativamente a passagem de veículos, podendo inclusive impedir o acesso à propriedade. Diante disso, faz-se necessária a realização de melhorias na via, visando garantir condições adequadas de acesso à chácara e assegurar o deslocamento dos moradores. Sala das Sessões, vinte e nove de setembro de dois mil e vinte e seis. Em discussão, o pedido de providências. Estão abertas as inscrições. Com a palavra, vereador Mateus. Senhor presidente, a respeito desse pedido de providência, já foi feito um serviço lá para ele, tá, em outro pedido. Ficou bom o serviço, só que, na estrada que dá acesso à propriedade dele, ele não consegue acessar. De carro é impossível. Então, eu já fiz um pedido para o secretário. Eu sei que teve uns dias em que choveu, o que é difícil, mas agora temos previsão de sol por uns dias, e pedimos que esses servicinhos são serviços rápidos de fazer. Máquinas agora tem, então vamos fazer. Quando abrir o sol por um dia ou dois, vamos dar um jeitinho de fazer em caixa aqui pertinho da cidade. É rápido, e você agrada as pessoas também. Às vezes, as pessoas pedem, ficam lá dois ou três meses esperando, contando que a prefeitura faça o serviço, e, daqui a pouco, não faz. Eu sei que o tempo não está ajudando, mas fica aqui o meu pedido: se possível, que o secretário dê uma atenção e faça o serviço para ele. A gente vai estar cobrando e, da mesma forma, quando fizer, a gente vai agradecer. Muito obrigado. Obrigado, vereador Mateus. Em votação, o pedido de providências. Os vereadores que concordam permaneçam como estão, e os que discordam se manifestem. Aprovado. Solicito à servidora Cladiane que faça a leitura em bloco das Moções de Pesar números dez a quatorze, de dois mil e vinte e seis. Moção de Pesar número dez, de vinte e quatro de setembro de dois mil e

vinte e seis, de autoria do vereador Mateus Pompermaier, juntamente com os vereadores Diogo Vinicios Beutler Dall'Agnol, Daltro Moacir Utteich, Leandro André Grando, Giovani Fiorentin, Tarciso Antônio Ponsoni, Edemilson Dari Drexler, Antônio Ângelo Gevinski e Odirlei Sommer, à família Montemezzo, pelo falecimento de Teresinha Lourdes Conte Montemezzo, ocorrido no dia vinte e três de setembro de dois mil e vinte e seis, acrescentando que esta Casa de Leis se encontra sumamente consternada diante do acontecido, haja vista ter sido uma pessoa muito querida e ordeira enquanto esteve em nosso meio. Sala das Sessões, vinte e quatro de setembro de dois mil e vinte e seis. Moção de Pesar número onze, de vinte e nove de setembro de dois mil e vinte e seis, de autoria do vereador Mateus Pompermaier, com apoio dos demais vereadores, à família Massochin, pelo falecimento de Lourdes Orso Massochin, ocorrido no dia vinte de setembro de dois mil e vinte e seis, acrescentando que esta Casa de Leis se encontra sumamente consternada diante do acontecido, haja vista ter sido uma pessoa muito querida e ordeira enquanto esteve em nosso meio. Sala das Sessões, vinte e nove de setembro de dois mil e vinte e seis. Moção de Pesar número doze, de cinco de outubro de dois mil e vinte e seis, de autoria do vereador Diogo Vinicios Beutler Dall'Agnol, com apoio dos demais vereadores, à família Zoraschi, pelo falecimento de Ana Zoraschi, ocorrido no dia três de outubro de dois mil e vinte e seis, acrescentando que esta Casa de Leis se encontra sumamente consternada diante do acontecido, haja vista ter sido uma pessoa muito querida e ordeira enquanto esteve em nosso meio. Sala das Sessões, cinco de outubro de dois mil e vinte e seis. Moção de Pesar número treze, de cinco de outubro de dois mil e vinte e seis, de autoria do vereador Edemilson Dari Drexler, com apoio dos demais vereadores, à família Maria, pelo falecimento de Celestino Maria, ocorrido no dia quatro de outubro de dois mil e vinte e seis, acrescentando que esta Casa de Leis se encontra sumamente consternada diante do acontecido, haja vista ter sido uma pessoa muito querida e ordeira enquanto esteve em nosso meio. Sala das Sessões, cinco de outubro de dois mil e vinte e seis. Moção de Pesar número quatorze, de quatorze de outubro de dois mil e vinte e seis, de autoria do vereador Giovani Fiorentin, com apoio dos demais vereadores, à família Ponsoni, pelo falecimento de João Ponsoni, ocorrido no dia dez de outubro de dois mil e vinte e seis, acrescentando que esta Casa de Leis se encontra sumamente consternada diante do acontecido, haja vista ter sido uma pessoa muito querida e ordeira enquanto esteve em nosso meio. Sala das Sessões, quatorze de outubro de dois mil e vinte e seis. Em discussão, as moções de pesar. Estão abertas as inscrições. Com a palavra, vereador Mateus. Senhor presidente, só quero deixar aqui uma palavrinha nesta sessão. Acho que é uma das primeiras sessões em que temos tantas moções de pesar, né? É difícil quando a gente perde alguém querido, um ente querido, um amigo. Então, ficam aqui os sentimentos a todas essas famílias para as quais lemos essas moções de pesar, e que Deus conforte o coração de todos, dos familiares e dos amigos, nesta hora tão difícil, tá? Às vezes, a gente não consegue acompanhar todos os velórios, né? Mas ficam aqui os meus sentimentos aos familiares. Muito obrigado. Obrigado, vereador Mateus. Em votação, as moções de pesar. Os vereadores que concordam permaneçam como estão, e os que discordam se manifestem. Aprovadas. Neste instante, teremos o expediente político, tendo cada vereador que queira se manifestar até cinco minutos, devendo, para tanto, dirigir-se à tribuna para o pronunciamento. Estão abertas as inscrições. Com a palavra, vereador Antônio. Senhor presidente, demais colegas vereadores, pessoas que estão presentes aqui nesta Casa e que nos assistem e ouvem pela rádio e pelo Facebook. Eu quero primeiro comentar um pouquinho sobre a minha indicação, sobre a qual não me manifestei antes. É sobre o período de férias que temos aqui no município, em que tem muitos pais que trabalham e não têm com quem deixar as crianças. Então, acho que seria bom fazer um projeto, pedir ao prefeito, à administração e à secretária de Educação que façam um projeto para implantação da colônia de férias. Isso que eu quero dizer com isso: as crianças poderão ser cuidadas durante o período de férias, mas sem a obrigação de ter que ir. A criança não é obrigada a ir, né? Os pais que quiserem levam, e, se não quiserem, não. E, depois que entregarem as crianças, os profissionais cuidarão bem delas, tenho certeza. Então, eu quero agradecer aos colegas vereadores também que votaram a favor dessa indicação, pois seria um projeto muito bom. Também quero comentar que fui cobrado, na verdade não cobrado, mas um pai das crianças chegou e me comentou, nesses dias, que as goleiras do campinho lá em cima, na praça, estavam caindo com o vento, né? Na verdade, fui lá ver mesmo, e era um perigo muito grande. Elas foram fixadas antigamente, mas eram umas braçadeiras muito finas, que arrebentaram todas. Estavam soltas, né? Daí eu já fui lá e falei com a secretária da Secretaria da Educação, Janaína, e ela prontamente já mandou

colocar as braçadeiras também. Eu perguntei sobre trocar as redes, e foram colocadas redes novas nas goleiras. Passei lá hoje, já estão colocadas também, ficou muito bom, né? Então, agradecer à secretária também por ter atendido esse pedido e agradecer a esse pai que chegou para falar comigo. Até ele me disse que não precisa ir à Câmara fazer pedido nem indicação, pode ir diretamente falar com a secretária. E eu fui, e já está tudo feito. O colega vereador Odirlei me pediu uma parte. Vereador, bem lembrado desse pedido aí, Antônio. Eu também, semana passada, conversei com a secretária Janaína, e também já tinha cobrado dela essas travas ali do campinho. Daí ela já tinha me falado também que eles tinham fixado elas. Só lá em cima do ginásio, eu sempre acompanho a gurizada no sábado, na escolinha. Eu já cobrei, e sábado estava lá em cima novamente, e aquelas travas lá em cima no ginásio não estão fixadas. Então, vou deixar aqui o meu pedido para ver se tem como fixar aquelas travas lá em cima no ginásio também, porque sábado eu estava lá em cima dando uma fiscalizada no ginásio, e as travas não estão amarradas ainda. Isso é um perigo para nossas crianças, que estão fazendo educação física durante a semana e, no sábado, também têm escolinha. Eu sempre estou junto ali, acompanhando. Acho um perigo imenso isso, não ter as travas fixadas ou amarradas. Vão ter que dar um jeito nisso aí. Eu até comentei com o Igor Voidila sobre isso e com a Janaína também. Então, vamos cobrar deles para poder fazer esse trabalho de amarração das travas do ginásio lá em cima para nossas crianças, ou até mesmo nós adultos, né? Ninguém está livre de ocorrer um acidente lá em cima. Muito obrigado. Obrigado, vereador Antônio. Realmente, vereador Odirlei, sim, eu também toda semana estou lá praticando esporte, jogando a bolinha, e o colega vereador Mateus também, né, Mateus? Então, é uma coisa até para se estudar com a Castraveira, porque o problema são as crianças que se agarram nas redes, e o problema está aí, né? Então, acho que sim, vamos cobrar juntos da secretária e do prefeito para que seja agilizado esse negócio, né? Também quero pedir permissão ao colega vereador Tarciso Antônio Ponsoni para falar algumas palavras sobre o pai dele, que nos deixou outro dia, com quem convivi há muitos anos. Conheci ele na década de oitenta, na época em que jogava bola no Grêmio de Erechim. Sempre foi uma pessoa que ajudava todo mundo. Um homem que sempre estava na igreja rezando; todos os domingos, sempre estava na igreja, ajudava as comunidades lá no Rio Erechim. Eu me lembro muito bem de quantas festas ele trabalhava lá. E ele nos deixou, né? Então, quero dizer à família do falecido João, que deixou a esposa, os filhos, os netos e os amigos, que esse homem tinha muitos amigos, não tinha inimizade com ninguém. Onde tu o encontravas, ele sempre estava sorridente, faceiro. Mas Deus também precisa de gente boa lá no céu, né? E Ele o levou. Então, eu gostaria, para homenageá-lo aqui, de pedir aos colegas vereadores e às pessoas que estão aqui que ficassem de pé para rezarmos um Pai-Nosso por ele. Uma simples homenagem, mas acho muito válida, né? Para todos que faleceram também, com certeza. Então, eu pediria aos colegas vereadores: Pai nosso, que estais no céu, santificado seja o vosso nome. Venha a nós o vosso reino. Seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje. Perdoai as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido. E não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém. Obrigado, presidente. Obrigado, vereador Antônio. Com a palavra, vereador Diogo. Boa noite, senhor presidente, demais colegas vereadores, às pessoas que nos acompanham aqui presencialmente e às pessoas que nos acompanham de casa, via Facebook e pela Rádio Paulo Bento. Queria, em primeiro lugar, agradecer à população de Paulo Bento pelo apoio aos nossos candidatos na eleição realizada agora, dia quatro de outubro, na certeza de que, no futuro, a gente estará colhendo bons frutos. Queria aproveitar também. Eu ia fazer uma solicitação, uma indicação, mas resolvi fazer por aqui. Como uma das pautas que a gente defende também é o esporte, um assunto que vem sendo bastante cobrado é que seja realizado o torneio, torneio não, o Campeonato de Bocha este ano, que ainda não foi realizado na categoria livre, né? Em dezembro do ano passado teve um campeonato que foi muito bom. Teve também o campeonato de misto, de casal, que também foi uma boa realização. Então, é uma cobrança sobre um esporte que, na verdade, está uma febre, né? Acho que a grande maioria está jogando, e, onde você vai, as pessoas perguntam: “Vai ter campeonato este ano? Vai sair? Vai sair?”. Então, fica aqui meu pedido para o Executivo realizar esse campeonato. Eu acho que, para o Executivo, seria mais uma questão de organizar o campeonato mesmo, porque, como os jogos são disputados em cada comunidade, a própria arbitragem é feita pelos próprios jogadores. Então, seria mais para a prefeitura, para o Executivo, organizar esse campeonato, que depois as próprias comunidades e equipes vão se ajustando conforme as datas dos jogos, né? Então, fica aqui o meu pedido. Queria aproveitar

também para fazer um convite. Agora, dia dezoito, domingo, tem festa na comunidade São João de Areta. Quem quiser participar, entre em contato com a diretoria. Com certeza, será bem-vindo à nossa comunidade. Presidente, obrigado. Por hoje, seria isso. Obrigado, vereador Diogo. Agora, com a palavra, vereador Giovani. Quero cumprimentar o presidente, os colegas, nosso assessor jurídico, Sílvio, as nossas servidoras, o seu Quinho, o Urela, que está sempre nos prestigiando, o Paulo, que está transmitindo pelo Facebook, e o Carlos, que está transmitindo pela Rádio Paulo Bento. Quero começar de uma maneira especial. Vereador Antônio, bem lembrado, eu iria fazer o mesmo, mas quero desejar toda a força e nossa solidariedade aos nossos colegas vereadores e, de uma maneira especial, como bancada e como nosso partido PL, ao Tarciso. Sempre digo que o nosso partido é uma família e a gente sempre foi muito unido nessa parte. Então, quero deixar nossa solidariedade e toda a força para superar também esse momento, né? E, com certeza, vamos guardar os momentos bons, né? Seu pai teve muitos momentos bons. Quantas pessoas ele não benzeu também, né? Acho que estão ficando poucos os que fazem essa parte. Então, ele era um cara que as pessoas procuravam muito, tinha essa força e esse poder para poder estar ajudando as pessoas. Então, fica também a nossa solidariedade, e vamos lembrar dele como essa pessoa sempre querida e gente boa que foi enquanto esteve entre nós. Para continuar, também quero falar um pouquinho hoje sobre a valorização do trabalho da gurizada dos serviços gerais, popularmente chamados de garis, né? Eu vejo o trabalho dos guris aí no nosso município. As equipes são dedicadas, estão sempre fazendo o melhor serviço possível, mas vejo também que eles não estão sendo valorizados como deveriam. Eu vejo que aumentou muito o serviço, a carga de serviço para eles. Vai até lá para frente, lá da área industrial aqui. Então, é toda a cidade, sem contar que a nossa cidade não é uma cidade plana, é uma cidade de terrenos dobrados. Então, não é qualquer um que chega com a roçadeira no terreno para fazer o serviço. Daqui a pouco, talvez, seria o caso de contratar mais um guri novo, uma pessoa que consiga também chegar nesses locais mais ruins. Daqui a pouco, valorizar um pouquinho mais esses servidores, porque não é só isso que eles fazem. Daqui a pouco, vão ajudar a colocar um tubo, quando vai fazer uma ponte, entre outros trabalhos. Então, talvez valorizar um pouquinho mais, dar uma gratificação a mais também para eles. Eu sei que o salário deles não é compatível com outros cargos, então acho que precisamos também valorizar essas pessoas que talvez não sejam tão vistas como as que trabalham com máquinas, caminhões, enfim, em outros setores, mas que são muito importantes na contribuição para o nosso município. Então, quero deixar aqui a sugestão de olhar com mais carinho, talvez contratar mais alguma pessoa também para ajudar esses guris que estão fazendo um belíssimo trabalho no nosso município. Quero falar um pouquinho também sobre os apontamentos do TCE e os esclarecimentos que a nossa administração apresentou. TCE, isso aí, eu falei errado, não é TSE, é TCE. Então, foram mais de trinta apontamentos que houve também aqui para o nosso município. Mas o que mais me chama a atenção nesses apontamentos são os esclarecimentos que, enfim, a administração apresentou para esses apontamentos. Eu não tive muito tempo para estudar muitos detalhes, porque recebi há pouco tempo e, nesta semana, a gente estava envolvido também com eventos aqui na cidade. Então, não tive muito tempo para analisar. Mas me chama muita atenção a maneira como essas explicações são colocadas dentro desses apontamentos. Parece que a administração sonhou que o município começou neste último mandato. Eu acho que não, acho que temos que olhar para trás, porque o nosso município começou muito antes. É fácil você pegar um município que está praticamente todo asfaltado. Temos o nosso centro de saúde, enfim, tem o CRAS, tem um monte de coisas boas que foram sendo construídas durante as administrações passadas. E me chama a atenção porque lá eles colocam a oposição como sendo contra o município, que a oposição é raivosa, que a oposição é contra a administração, entre muitas outras coisas. Eu só quero deixar um recado para o pessoal que está dentro da administração: vocês têm que saber que também fizeram parte das administrações passadas. Então, não é só jogar a culpa nas outras administrações. Sempre tem coisa para melhorar, tem coisa que poderia ser feita diferente, mas eu acho que a oposição aqui faz o trabalho dela, não faz um trabalho contra o município nem contra a administração. Então, quero estudar com mais calma, quero ver todas as explicações que foram dadas nesses apontamentos para trazer mais detalhes aqui para a população. Mas quero dizer que nós, hoje, como oposição, e eu já fui situação e fui oposição, sempre trabalhamos para o município. E o município começou lá atrás, não começou agora, nesta gestão. Então, acho que está na hora de começar a respeitar um pouco essas pessoas que começaram o nosso município, porque todos foram importantes. Teve gente que já faleceu e que também

foi importante nessa conquista. Então, acho que não se deve só falar mal, mas também está na hora de agradecer a essas pessoas que começaram. E vamos continuar, porque temos muita coisa boa para fazer ainda no nosso município. Quero levar aqui outro exemplo sobre o bairro ali do Adolfo Bassim, para quem talvez não conheça. É a rua para o lado de lá da ponte, aqui do asfalto; entra na ponte, aqui à direita, aquela parte para dentro. Eu estive falando com o pessoal ali na eleição, enfim, que teve agora para deputados. A gente acabou passando lá na rua, e depois vieram me cobrar que a oposição não quer deixar que a administração abra a rua. Tu já pensou num troço desses? Eu fiquei até meio sem jeito. Disse: "Mas eu acho que está na hora de nós começarmos a levar as coisas mais a sério". Quem é que vai ser contra abrir uma rua lá de que o pessoal precisa, uma rua estreita? Agora, não dá para dizer que a oposição, que nós da oposição, não queremos que a rua seja aberta. Eu acho que não é assim. Acho, sim, que precisamos olhar para o bairro lá também, abrir a rua, mas não somos nós que somos contra. Quero deixar bem claro para a população daquele bairro e para toda a população de Paulo Bento: nós, da oposição, não somos contra nada que seja bom para o município. A oposição é necessária e também precisa ser respeitada, e eu quero ter um pouquinho mais de respeito por parte dessa administração. Quero falar também um pouquinho sobre a questão do cemitério. Vereador Odirlei, a gente já tinha comentado em outras situações. Geralmente, quando acontece de falecer alguém, não é fácil arrumar um pedreiro, às vezes na hora, para ir lá fazer o trabalho. Tem gente que, às vezes, fica sem jeito também. É uma situação difícil. Então, daqui a pouco, talvez se pudesse estudar a possibilidade de pegar um funcionário da prefeitura, talvez pagando uma gratificação, talvez uma hora extra. Não sei se é possível, se tem alguém que gostaria de fazer isso também, porque a gente entende que, daqui a pouco, pode-se encontrar outra maneira de contratar alguém para fazer esse trabalho. Acho que seria muito importante para ajudar nesses momentos difíceis, que ninguém quer passar, mas infelizmente a vida é assim. Então, daqui a pouco, ter alguma pessoa designada para essa finalidade, talvez pagando uma gratificação a mais ou algumas horas extras para aquele momento. Então, fica aqui também minha ideia, para que a administração possa olhar isso com carinho. Quero fazer um agradecimento também especial pela eleição que passou. Eu sei que vamos ter segundo turno, mas já tivemos candidatos eleitos, né? Quero falar que, sobre o nosso partido, tivemos a eleição do nosso deputado estadual, Paparico Bach, que fez uma boa votação aqui em Paulo Bento. Então, queremos agradecer com muito carinho a quem pôde ajudar, né? E tomara que ele faça um bom trabalho. Também as deputadas federais Cherine e Urone Gabriel, com quem temos uma parceria e com quem vamos estar buscando recursos também. Além dos nossos senadores, né? Também se elegeram, tanto Sanderson como Varatti, e também o nosso governador Zucco. Então, nós, como partido, vamos trabalhar junto com eles para conseguir coisas boas para o município, para o nosso estado e para o nosso Brasil também. Agora, dia vinte e cinco, temos segundo turno, então falta mais um para fechar com chave de ouro. E acredito que possamos mudar o Brasil da melhor maneira possível. Então, fica aí meu agradecimento a toda a população de Paulo Bento que pôde nos ajudar também nessa caminhada. Também dou os parabéns para todos os outros deputados, dos outros partidos, que se elegeram. Teve também um deputado estadual aqui da nossa região, para quem havia um pessoal fazendo campanha, que era o Marcelo Arruda, que também se elegeu. Eu acho que, desta vez, o nosso Norte aqui está bem representado. Temos deputados estaduais, senador que nasceu em Erechim, temos deputado federal, Roni, então acho que vamos estar bem representados, e torcemos para que façam um bom trabalho. Também fica aqui uma cobrança um pouquinho para o nosso prefeito, para talvez se posicionar agora no segundo turno. Eu já vi bastante prefeitos e deputados da nossa região se posicionando. Acho que seria importante também a gente saber se estamos caminhando no mesmo lado, como está a questão. Acho muito importante para, lá na frente, a gente saber como trabalhar. E a gente sabe que precisamos de um futuro melhor para todo o nosso município e para o nosso país. Também dar os parabéns aqui, não posso deixar passar em branco, ao Minimercado e Açougue Paulo Bento, que esteve realizando, nesta segunda-feira, que era feriado, o evento pelos seus treze anos de comércio. Foi um evento com casa cheia, né? Quem participou viu que estava muito bom. E quero só destacar aqui um grande gesto que ele fez nesse evento, que foi destinar uma parte do lucro, no valor de dezoito mil quinhentos e trinta e quatro reais, depositados em conta no Hospital São Judas Tadeu de Jacutinga. Então, acho que merece os parabéns por essa atitude, por esse gesto, por estar ajudando o nosso hospital, que é nosso vizinho aqui. A gente nunca sabe quando pode precisar, né? Então, como ele sempre fez, é um evento particular, mas pensando no bem de todos. Quero

dar os parabéns ao açougue e minimercado de Paulo Bento, e que tenha vida longa, muitos anos ainda de conquistas no nosso município. Seria isso, presidente. Muito obrigado. Colega vereador, me permite mais uma parte? Já que a oposição é culpada da maioria dos problemas do município, quero deixar esclarecido aqui que, dos projetos reprovados por nós vereadores, não estou bem lembrado de cabeça agora, nesses quase dois anos, mas acredito que não sejam mais do que três ou quatro projetos reprovados. Então, tudo o que é bom para o município, importante para a população, foi aprovado aqui. Então, que fique claro isso também. É só para complementar. Acho que foi bem lembrado, presidente, para a população também estar ciente de que nós, da oposição, não somos contrários à administração nem ao município. Trabalhamos pensando no melhor para todos. Então, acho que foi bem lembrado, presidente. Muito obrigado. Obrigado, vereador Giovani. Com a palavra, vereador Mateus. Senhor presidente, nobres colegas vereadores, depois de alguns dias em que estávamos sem sessão, hoje tivemos a oportunidade, e vamos aproveitar para fazer alguns agradecimentos. Gostaria também de parabenizar o Minimercado e Açougue Paulo Bento pela passagem do seu aniversário e por essa bela ação de ajudar o Hospital de Jacutinga, porque toda ajuda na área da saúde é bem-vinda. Também falar um pouquinho que dia doze foi Dia de Nossa Senhora e Dia das Crianças, tá? Então, que Nossa Senhora abençoe as nossas crianças do nosso município, do nosso estado e do nosso Brasil. Elas são o futuro, tá? Que Nossa Senhora abençoe todas as crianças com muita saúde e muita proteção, de que elas precisam. Também quero fazer um agradecimento muito especial a todas as pessoas, a todas as famílias que receberam em suas casas, durante esse período eleitoral, vereadores e agentes políticos, que deram um minuto de atenção e abriram suas casas para a gente poder discutir um pouco da política. Então, muito obrigado em nome de todas as pessoas que passaram fazendo campanha. E agradecer, de uma forma muito especial, às pessoas que acreditaram nos nossos candidatos para os quais estávamos fazendo campanha. Fica aqui o nosso agradecimento. Muito obrigado. Agora a gente também tem como chegar e cobrar, né? Elegemos senadores, deputados estaduais, estamos bem representados. Deputado federal também, o Roni se elegeu, então que bom. Que eles possam fazer um bom mandato e que olhem também para os municípios pequenos, porque a gente precisa de ajuda. Nessas andanças, a gente conversa com muitas pessoas, por isso é importante. Eu gostaria de fazer um levantamento aqui, até para o meu colega vereador Antônio. O pessoal pergunta no interior, me perguntaram, e eu tenho que fazer essa pergunta para ti, se tu sabe. A gente viu que, em algumas propriedades, estão sendo feitos serviços, atendendo bem o pessoal. Algumas propriedades foram contempladas com brita, mas os outros, como é que fazem para ter acesso? Tem que se inscrever? Porque senti, no interior, o pessoal bastante triste, porque às vezes para o vizinho tem. Vou citar que o colega vereador Odirlei fez uma cobrança aqui, fez uma indicação e uma cobrança na tribuna, do jeito dele, às vezes meio enérgico, mas estou achando que tu está certo, vereador, porque passamos por uma propriedade em que o senhor cobrou: o pátio estava todo cascalhado, com brita, e o vizinho, às vezes, está esperando dois ou três meses para abrir uma valeta. Produz leite, e o leiteiro quase não consegue acessar mais a propriedade, ainda mais nesses tempos de chuva, né? A gente pede, o agricultor vem aqui, pede, e fica uma situação difícil, né? Então, pedimos que façam para todos, tá? Máquina tem, o prefeito sempre disse que agora tem máquina, que compraram. Vieram máquinas por emendas. Então, vamos fazer para o pessoal, traçar uma linha de trabalho e fazer para todo mundo. A questão das britas também: se eu tenho direito, o outro também tem que ter. Vamos fazer para todo mundo, né? O pessoal do interior precisa de pouca coisa, então vamos atender bem o pessoal, tá? Nós temos britador aqui, que está dando um custo mensal de trinta e oito mil reais só de aluguel, e está saindo brita dali. Vamos atender o pessoal que precisa. A gente está aqui na cidade, às vezes não tem esse entendimento de que aqui na cidade tudo é fácil, mas, para quem está lá no interior, precisa de acesso para tirar a produção, para o leite. Então, vamos atender o pessoal dentro das possibilidades. Eu sei que agora estamos num período chuvoso, que está complicado, mas logo ali na frente vai ter sol. E digo mais: essa administração começou no ano passado e este ano já está terminando. O tempo passa tão rápido, né? Então, tem coisas que a gente tem que começar a assumir, os erros e os acertos, né? Não adianta ficar só colocando a culpa na oposição, tá? É muito bem lembrada essa rua aqui no loteamento do Hélio, a Rua Adolfo Bassim. Eu já fiz um pedido de providência aqui e, hoje, com essas chuvas que têm dado, aquela rua está péssima, horrível. Uma rua da cidade, aqui, abriu umas valetas que quase não dá para passar de carro. E isso foi uma promessa da administração. Inclusive, no tempo de campanha, fui a mais de uma

residência, e a pessoa me disse: “Não, Mateus, eu vou votar no prefeito Barato porque ele prometeu para nós as escrituras”, que, inclusive, já cumpriu uma boa parte da promessa, e também era para abrir a rua, fazer calçamento e iluminação. E hoje mal e mal as pessoas conseguem chegar à sua residência, e já se passaram praticamente dois anos. Então, está na hora de olhar para essas pessoas e atender. Vamos fazer calçamento; se não dá para fazer asfalto, vamos fazer calçamento. Isso, sim, é devolver o dinheiro dos impostos que a gente paga. Não é com churrascada, não é com isso, não é com aquilo. É atender bem as pessoas e fazer o que elas precisam. A rua que passa na frente da sua casa, temos outras ruas daqui também. Tem essa rua aqui que dá acesso ao posto, que passa na frente da Pasqualina também. Quanto tempo já faz que essa rua está assim? Então, é uma vergonha na entrada do nosso município. Temos coisas que precisam ser cobradas, e que o prefeito faça um projeto de cada rua, para que a gente, de repente, possa ajudar, buscando alguma emenda, né? Mas tem que vir a partir da prefeitura e fazer o projeto. Então, essas coisas. Eu quero também falar para o colega vereador Antônio que o senhor fez um pedido de providência lá na rua que dá acesso ao Lelo e ao Jorge da Cruz, e a prefeitura fez, tá? Mas eu te convido a pegar o teu carro e ver se tu consegue chegar à casa do Jorge, tá? O senhor pediu pó de resíduo de asfalto, e eles fizeram até um trabalho bom, mas ali, como é muita rampa para subir, acaba afrouxando as pedras, e não tem como chegar à casa dele. Ele tem que deixar o carro aqui embaixo e caminhar cem metros. Mora acima, né? E vai que acontece alguma coisa à noite, ou algo assim, e precisa do acesso de uma ambulância. Como é que vai acessar lá? Então, peço ao senhor que cobre mais uma vez, tá? Isso também não é um problema desta administração, já faz anos que ele está esperando uma solução, mas agora é a vez desta administração resolver. Daqui a pouco, colocam um pó de resíduo de asfalto lá e fazem para ele. Uma vez já foi feito, no tempo do Gabriel, e ficou bom por um tempo. Então, vamos repetir, vamos repetir o que os outros acertaram, vamos fazer, tá? Tenho mais uma cobrança aqui também. Fiz um pedido de providência para as cabeceiras da ponte lá do Gramado, e também até agora não foi feito. Tinha festa outro dia lá no Gramado, e está uma vergonha aquela ponte que dá acesso à comunidade. Também tinha falado com o secretário; um resto de asfalto ficaria bom. Vamos fazer, pessoal, é um servicinho fácil, é barato. Daqui a pouquinhos dias pode acontecer um acidente ali, porque tem sempre movimento de caminhão. Agora começa a safra, também o plantio. Vamos dar uma atenção especial ali. Isso não é de hoje, o pessoal da comunidade também já cobrou o prefeito aqui. Teve uma festa outro dia lá, e está horrível aquilo. Então, mais uma cobrança, se for possível atender, porque é uma coisa de que a comunidade precisa. Não é que a gente está vindo aqui jogar conversa fora, tá? Mais um pedido aqui: naquela estrada que passa na frente do Cristiano Jaretão, entre a propriedade do Cláudio Chicota e a do Caetano Giaretão, também está intransitável. Isso é uma coisa de emergência. Se tivesse como fazer um conserto lá, a comunidade agradeceria. Então, por favor, no que for possível, se puderem fazer esse conserto, a gente fica agradecido, e a comunidade agradece. Queria falar um pouquinho também sobre a questão do cemitério. Boa ideia dos colegas vereadores. A gente que está aqui na cidade, às vezes, as pessoas de fora vêm aqui, morre um ente querido, elas não conhecem muito a cidade, não sabem a quem recorrer. E a gente, às vezes, pega isso no final de semana. Então, é uma boa ideia essa dos colegas vereadores aqui. Se houver possibilidade perante a lei, ou se passar um projetinho aqui na Câmara, vamos fazer. Nós temos, acho, dois pedreiros no quadro de funcionários. Vamos pagar para eles, não precisa ir de graça. Quando acontecer, eles serão responsáveis. Paga-se por cada vez que forem exercer o serviço, vamos remunerá-los, não precisa ser de graça. Mas, pelo menos, a pessoa que precisar tenha a quem recorrer. É uma boa ideia, acho que seria muito válida. Vou conceder uma parte aqui para o colega vereador Odirlei. Bem lembrado esse projeto, vereador Mateus. Eu já propus esse projeto, que era uma indicação de um projeto de um coveiro aqui no município, e pedi à administração para pensar com carinho, porque, quando acontece, a família não tem como ficar correndo atrás dessa pessoa para poder fazer esse trabalho, entende? Então, na minha opinião, acho que cabe ao município procurar e fazer essa aquisição de um coveiro aqui no nosso município de Paulo Bento, para não deixar, quando acontece um momento doloroso desses, a família, que já está abalada, ainda ter que correr atrás de uma pessoa para fazer o sepultamento. Então, também estou com vocês nessa parada. Peço à administração que invista numa pessoa aqui, pode ser aqui do nosso município também, na questão de um coveiro, para ser estabelecido aqui no nosso município de Paulo Bento. Então, peço à administração que olhe com carinho, porque esse projeto eu já propus, então que seja válido e saia do papel também. Muito obrigado, Mateus. Sei que já falei

bastante. Colega Giovani, obrigado por uma parte. Só quero falar mais uma coisa que me esqueci de falar na tribuna. Sobre a questão do respeito, há dois anos eu estava criando um partido e quero agradecer até a essa pessoa, quero falar que, na época, eu não consegui. Essa pessoa está escutando, são uma ou duas pessoas, elas estão escutando. Na época, eu não consegui, pois essa pessoa foi lá em Porto Alegre e falou muito mal de mim e de várias pessoas aqui de Paulo Bento. Eu não sou uma pessoa vingativa, jamais sou uma pessoa vingativa, mas acho que o respeito é bom, é necessário. E só quero dar um recado para essa pessoa que está escutando: o mundo gira. Na época, vocês eram situação em nível estadual, mas o mundo gira. Por isso é bom a gente ter respeito, porque nunca sabe quando vai precisar do vizinho, do amigo, do parente. Então, só quero mandar o recado para essa pessoa que vai procurando o Ninho, que o partido dele vai ter uma surpresa também. Acho que a gente tem que ser recíproco, né? Para a gente ter respeito, precisamos ser respeitados. Então, só queria dar esse recado para essa pessoa que vai escutar. Muito obrigado e desculpa aos demais que estão escutando também, porque não seria uma coisa nem de se falar, mas é por isso que é importante a gente ter respeito. Então, esse recado é para uma ou duas pessoas, que sabem quem são e estão escutando. Obrigado, vereador Mateus. Só agora, se o presidente me permite, gostaria de ler uma pequena mensagem aqui. Amanhã é Dia do Professor, essa profissão tão importante, que, para mim, é uma das mais importantes que existem, porque ninguém é nada se não passar pelas mãos de um professor. Então, vou ler aqui, presidente, uma pequena mensagem. Amanhã é o dia de quem faz a diferença todos os dias. Ser professor é muito mais do que ensinar conteúdos; é acreditar no potencial de cada aluno, é ser apoio, é ouvir, é acolher, é incentivar, é fazer parte de cada conquista, por menor que pareça. Vocês são responsáveis por transformar vidas, por abrir caminhos, por despertar sonhos e por mostrar que o conhecimento é uma das maiores formas de liberdade. Com paciência, muita dedicação e muito amor, vocês enfrentam desafios, superam obstáculos e sempre continuam, todos os dias, escolhendo essa profissão tão linda e tão importante para todos. Que nunca faltem energia, saúde e motivação para seguir fazendo o que vocês fazem tão bem. Que cada aula seja uma nova oportunidade de plantar boas sementes e colher grandes resultados. Vocês são incríveis, essenciais e merecem todo o respeito do mundo. Obrigado a todos os professores por tudo. Vocês são a inspiração do mundo. Parabéns, então, a todos os professores que cuidam com muito carinho das nossas crianças aqui, que atendem, que têm paciência. A gente sabe que é um desafio ser professor hoje. Então, ficam aqui os meus parabéns, em nome dos colegas vereadores e do nosso presidente. E agora tenho mais uma parte aqui para o colega vereador. Vou te conceder a parte, colega. Obrigado, vereador Mateus. Eu só quero te colocar sobre o resíduo de asfalto que eu tinha indicado, acho que foi lá no Jorge da Cruz, e tenho certeza de que esse resíduo de asfalto foi comprado, quatro ou cinco cargas, e era para ser colocado lá. Mas até a Aline me passou, a Aline que trabalha lá na Secretaria de Obras, que tinha sido comprado, mas depois o colega vereador Edemilson tinha feito um pedido para colocar lá em cima, na beira do asfalto da entrada do solo da Alto Uruguai, né? E aquele resíduo foi parar lá, e aqui ficou sem. Mas pode ter certeza de que vou cobrar. Acho que não é o fim do mundo, quatro ou cinco cargas de resíduo de asfalto, né? E lá sobre a ponte do Gramado, há quantos anos se está cobrando aqui? Olha lá, e ninguém faz. A verdade é essa, né? Também aqui no loteamento Bassim, concordo plenamente, ela tem que ser feita, a largura da estrada lá da entrada, e feito o calçamento, o asfalto, alguma coisa tem que ser feita. Mas vamos com calma, né? Porque estamos no segundo ano de mandato, e o tempo tem incomodado bastante, mas tenho certeza de que até o fim do mandato alguma coisa vai ser feita. Mas acho que os vereadores, o colega vereador Giovani também, têm razão: temos que cobrar, sim, do prefeito, do secretário, de quem for, em todas as secretarias. Obrigado, vereador Mateus. Colega vereador, concordo plenamente contigo, mas lembrando que a ponte do Gramado não é de agora. Concordo contigo, mas cada dia está pior. E alguém tem que tomar a iniciativa. Se eu fosse o prefeito, teria o poder de fazer, mas sou um simples vereador, como o senhor. O meu papel estou fazendo. Se eu fosse quem liderasse o processo, tenho certeza de que amanhã faria. Mas eu não mando. O meu papel de cobrar estou fazendo, porque a comunidade cobra do vereador, e nós vereadores somos quem representa o povo, então temos que cobrar. Tenho certeza de que, se eu fosse prefeito, amanhã faria, nem que eu mesmo fosse lá fazer, porque isso já é uma coisa que está esperando há meses, tá? Mas vamos aguardar, que, de repente, vai dar certo. Seria isso hoje, presidente. Me alonguei um pouquinho. Muito obrigado. Obrigado, vereador Mateus. Então, agora solicito ao meu vice-presidente que faça uso da presidência, porque quero me manifestar. Assumindo os trabalhos da

presidência, gostaria de passar a palavra agora para o colega vereador Edemilson poder se manifestar. Quero agora cumprimentar o nosso presidente Mateus, os demais vereadores e quem nos está acompanhando aqui. Quero, então, começar a falar de... Tivemos a eleição, uma eleição muito importante para o nosso estado e para o nosso Brasil. Quero aqui agradecer ao senhor Moreira, porque a gente não se envergonha de fazer campanha para um deputado desse. Isso que sempre falei. Acho que, se não estou enganado, foram cento e dezessete votos aqui no município para o senhor Moreira, deputado federal. Agradecer a essas pessoas e também parabenizar os demais eleitos da região, o pessoal do PL, que elegeu o Paparico e o próprio Marcelo Arruda. Agora, o que a gente espera é que trabalhem para a nossa região e para o nosso município. Também quero parabenizar o Minimercado Paulo Bento pelo evento e pela atitude de destinar recursos para o hospital, cujo valor já foi citado aqui. A importância está em se lembrar do hospital. Eu acompanho o hospital há anos, a gente sabe que precisa de recursos, que o hospital não é uma empresa que gera lucro, então só tem despesas. A gente sabe da importância desse valor para o hospital. E também já deixo aqui um desafio para os colegas vereadores: daqui a pouco, para o ano que vem, agora com os novos políticos eleitos, deputados, talvez possamos ir atrás de alguma emenda. Não precisa ser de muito valor, para ajudar o hospital, porque tem outros municípios. Ponte Preta é um deles. Eu sei, através de uma pessoa de lá que já foi vereador e hoje não é mais, o Oldra, que ele consegue recursos para o Hospital de Jacutinga por meio de emenda parlamentar. Então, vamos atrás disso também no ano que vem. Quero também falar alguma coisa do Dia das Crianças, parabenizar as crianças. Já que passou o dia, já foi comentado aqui, mas vou repetir: que Nossa Senhora proteja todas as crianças pela passagem do seu dia. Também quero falar do Dia dos Professores, parabenizá-los pelo dia de amanhã e destacar a importância dos professores na vida da gente. Talvez, quando somos adolescentes, não damos valor ao aprendizado que os professores nos dão, mas, mais adiante na vida, quando começamos a ficar adultos, vemos o valor que teve, a importância de um professor na vida da gente. Então, parabenizar todos os professores. Também quero falar que, domingo, tem festa de São Benedito, e convidar a todos que quiserem se fazer presentes. Não falei com a diretoria se ainda há churrascos para venda, mas acredito que sim. Então, quem quiser almoçar lá, são pessoas conhecidas aqui da cidade. Quem quiser reservar, pode falar com o Cássio ou o Firmino, todo mundo conhece. É uma comunidade pequena que também precisa de recursos, e é só uma festa por ano. Então, quem quiser almoçar um bom churrasco, vá ao São Benedito no domingo. Também quero deixar aqui à família Ponsoni, Tarciso, tudo o que nos resta é te dar um abraço de consolação neste momento difícil, porque, em nome desta Casa e de todos os vereadores, ficam os nossos sentimentos à família Ponsoni. Seu João, lembro-me de quando o conheci, quando comprou a terra lá perto de casa. Sempre foi uma pessoa incrível, trabalhadora e honesta, que agora partiu para o lado de cima, mas, com certeza, Deus tem um destino bom para ele lá, pela pessoa que foi. Então, ficam aqui os nossos sentimentos a toda a família Ponsoni. Também quero falar alguma coisa. Nós perdemos, na Linha Quatro, uma pessoa incrível também, que foi Celestino Maria, que foi várias vezes presidente da comunidade e ajudou na construção da igreja e do salão lá na comunidade. Mas falo da importância dele na nossa família, com meu pai. Celestino Maria foi muito amigo do meu pai, tinham a mesma idade. Então, era um dos grandes amigos do meu pai, por isso falo. Lembro-me muito bem de quando veio a luz elétrica para a Linha Quatro. Meu pai não tinha condições de colocar energia. O Celestino falou: “Não, você não vai ficar de fora, eu te empresto o dinheiro”. Porque, na época, era difícil colocar energia. A gente sabe que talvez hoje eu nem faça ideia do valor, mas era uma coisa de outro mundo o valor para colocar energia elétrica, né? Então, fica aqui meu agradecimento à família Maria pelo que ele fez pelo meu pai. Também a primeira colheitadeira da Linha Quatro foi dos Maria, assim como o primeiro trator. Então, ele é uma pessoa que ajudou todo mundo; ninguém ficou sem colher, ninguém ficou sem lavrar a terra, porque, naquele tempo, eram sempre os Maria que faziam. Então, ficam aqui os nossos sentimentos a toda a família. Também ficam aqui o nosso respeito e os nossos sentimentos a todas as famílias homenageadas hoje com as moções. Foram várias, mas eu, em especial, expresso duas. Seria isso, senhor presidente. Muito obrigado. Devolvo os trabalhos da presidência ao colega vereador Edemilson. Nada mais havendo a ser tratado, invocando a proteção de Deus, declaro encerrados os trabalhos desta sessão plenária ordinária, convocando os senhores vereadores para a décima oitava sessão ordinária, no dia vinte e sete de outubro do ano de dois mil e vinte e seis. As leituras dos documentos referentes a esta Sessão Plenária Ordinária foram efetuadas pelas

servidoras Viviane Carla Pompermaier, Miriam Paula Basso e por mim quando solicitada. Eu Cladiane Barizon lavrei a presente ata, que,após lida e aprovada será assinada pelo Senhor Presidente ,pelo Primeiro Secretário e Segundo Secretário.

_____

Vereador EDEMILSON DARI DREXLER

Presidente

_____

Ver. DIOGO VINÍCIUS BEUTLER DALL´ AGNOL

Primeiro Secretário

_____

Vereador TARCISO PONSONI

Segundo secretário